

1972

CURSO COMPLEMENTAR

Tempo: 1 h 30 min

1.ª Chamada

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

FÍSICA

I

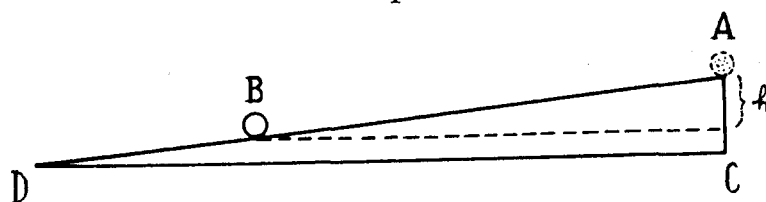


Fig. 1

A figura 1 representa um plano inclinado de inclinação $\frac{\overline{AC}}{\overline{AD}} = 0,10$

Um corpo que parte do repouso, em A, escorrega por esse plano e atinge B passados 2,0 s, com a velocidade de 1,8 m/s.

O valor médio das forças de atrito é considerável, mas o movimento do corpo é uniformemente acelerado.

1. Qual deveria ser, *se não houvesse atrito*, o valor da aceleração do movimento do móvel sobre o plano? ($g=9,8 \text{ m/s}^2$).

2. a) Qual é, nas condições do problema, isto é, considerando o atrito, o valor real da aceleração do movimento?

b) Qual é o valor do desnível h entre A e B?

II

No gráfico da figura 2 está representada a isotérmica, 282° K, do hidrogénio, na qual estão marcados os pontos E_1 e E_2 correspondentes a dois estados do gás.

a) Verifique, em presença do gráfico e em relação aos pontos E_1 e E_2 , se a curva obedece à lei de Boyle-Mariotte.

b) Servindo-se dos valores que definem o estado E_1 (pressão, volume e temperatura) e sabendo que se referem a uma massa de hidrogénio cujo valor é 0,52 g, *indique os cálculos necessários à determinação da constante dos gases perfeitos.*

(Peso atómico do hidrogénio: H—1,00).

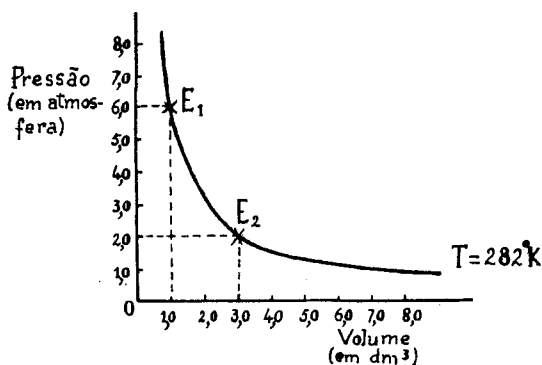


Fig. 2

III

O esquema representado na figura 3 refere-se ao trajecto teórico de um raio luminoso através de um prisma óptico de vidro cujo ângulo é de 84° , e para o qual se verifica que há emergência rasante quando a incidência também é rasante.

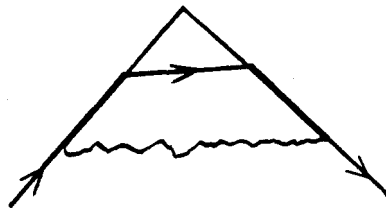


Fig. 3

a) Qual é o valor do ângulo limite desse vidro? Justifique.

b) Qual é o valor do ângulo de desvio sofrido pela luz nessas condições? Justifique.

c) Este valor do desvio será o mínimo possível nesse prisma? Justifique.

IV

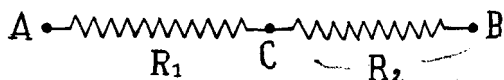


Fig. 4

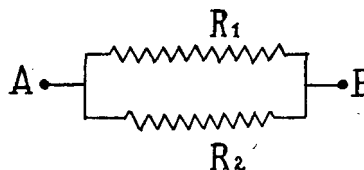


Fig. 5

Associam-se duas resistências, R_1 e R_2 , como se representa nas figuras 4 e 5.

As duas associações são sujeitas a tensões com o mesmo valor entre os pontos A e B.

a) Como se designa cada uma dessas associações?

b) Em qual dos casos é que a resistência R_1 fica sujeita a maior tensão? Justifique.

c) Em qual dos casos é que a resistência R_1 é percorrida por uma corrente de maior intensidade? Justifique.

QUÍMICA

I

1. Em determinadas condições de pressão e de temperatura, o número de moléculas de *hidrogénio* existentes em $2,0 \text{ dm}^3$ deste gás é $3,0 \times 10^{23}$.

Qual seria o número de moléculas de *oxigénio* que, nas mesmas condições de pressão e de temperatura, ocuparia um volume também igual a $2,0 \text{ dm}^3$? Justifique.

2. a) Escreva a equação química que traduz a redução do óxido salino de ferro (Fe_3O_4) pelo hidrogénio.

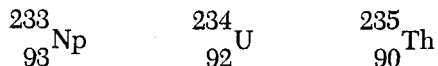
b) Considerando que o ferro antecede o hidrogénio na série das actividades, apresente uma explicação para a reversibilidade observada no pro-

cesso indicado na alínea anterior quando a reacção é realizada em vaso fechado.

c) Se não forem alteradas as condições físicas em que o processo se realiza, verifica-se que a concentração do hidrogénio, que inicialmente diminui, se mantém depois constante. Porquê?

II

1. Considere os nuclidos a seguir representados



Qual destes nuclidos tem maior carga nuclear? E qual deles é isótopo de um elemento transuraniano?

2. Por bombardeamento de urânio 238 com neutrões pode obter-se urânio 239 e radiação gama. O número atómico do urânio é 92.

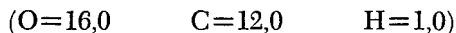
Escreva a equação nuclear que traduz este processo e indique se a radiação gama é corpuscular ou electromagnética.

III

1. a) As soluções aquosas de cloreto de amónio são ácidas, neutras ou alcalinas?

b) Fundamentando-se numa equação iónica conveniente, justifique a resposta à alínea anterior.

2. Quantos equivalentes-gramas de ácido oxálico há em 100 cm³ de uma solução desta substância cuja concentração é de 90 mg/cm³?



IV

1. a) Escreva as fórmulas de estrutura dos monóis saturados em C₃ e os respectivos nomes.

b) Escreva a fórmula de estrutura do produto de oxidação moderada de *um* desses alcanóis e o respectivo nome.

2. A fórmula *empírica* de um ácido orgânico saturado, com um só carboxilo, é C₂H₄O.

Qual é a fórmula molecular desse composto? Justifique.

Prova Escrita de Física e Química A

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Prova 715/1.ª Fase

16 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos.

2010

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência desta indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Utilize a régua, o esquadro, o transferidor e a máquina de calcular gráfica sempre que for necessário.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos itens, bem como as respectivas respostas. As respostas ilegíveis ou que não possam ser identificadas são classificadas com zero pontos.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se escrever mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos itens de escolha múltipla, escreva, na folha de respostas:

- o número do item;
- a letra que identifica a única opção correcta.

Nos itens de resposta aberta de cálculo, apresente todas as etapas de resolução, explicitando todos os cálculos efectuados e apresentando todas as justificações e/ou conclusões solicitadas.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A prova inclui uma tabela de constantes na página 2, um formulário nas páginas 2 e 3, e uma Tabela Periódica na página 4.

TABELA DE CONSTANTES

Velocidade de propagação da luz no vácuo	$c = 3,00 \times 10^8 \text{ m s}^{-1}$
Módulo da aceleração gravítica de um corpo junto à superfície da Terra	$g = 10 \text{ m s}^{-2}$
Massa da Terra	$M_T = 5,98 \times 10^{24} \text{ kg}$
Constante de Gravitação Universal	$G = 6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2 \text{ kg}^{-2}$
Constante de Avogadro	$N_A = 6,02 \times 10^{23} \text{ mol}^{-1}$
Constante de Stefan-Boltzmann	$\sigma = 5,67 \times 10^{-8} \text{ W m}^{-2} \text{ K}^{-4}$
Produto iónico da água (a 25 °C)	$K_w = 1,00 \times 10^{-14}$
Volume molar de um gás (PTN)	$V_m = 22,4 \text{ dm}^3 \text{ mol}^{-1}$

FORMULÁRIO

- **Conversão de temperatura (de grau Celsius para kelvin)** $T = \theta + 273,15$
 T – temperatura absoluta (temperatura em kelvin)
 θ – temperatura em grau Celsius
- **Densidade (massa volúmica)** $\rho = \frac{m}{V}$
 m – massa
 V – volume
- **Efeito fotoeléctrico** $E_{\text{rad}} = E_{\text{rem}} + E_c$
 E_{rad} – energia de um fóton da radiação incidente no metal
 E_{rem} – energia de remoção de um electrão do metal
 E_c – energia cinética do electrão removido
- **Concentração de solução** $c = \frac{n}{V}$
 n – quantidade de soluto
 V – volume de solução
- **Relação entre pH e concentração de H_3O^+** $\text{pH} = -\log \left\{ [\text{H}_3\text{O}^+] / \text{mol dm}^{-3} \right\}$
- **1.ª Lei da Termodinâmica** $\Delta U = W + Q + R$
 ΔU – variação da energia interna do sistema (também representada por ΔE_i)
 W – energia transferida entre o sistema e o exterior sob a forma de trabalho
 Q – energia transferida entre o sistema e o exterior sob a forma de calor
 R – energia transferida entre o sistema e o exterior sob a forma de radiação
- **Lei de Stefan-Boltzmann** $P = e \sigma A T^4$
 P – potência total irradiada por um corpo
 e – emissividade
 σ – constante de Stefan-Boltzmann
 A – área da superfície do corpo
 T – temperatura absoluta do corpo
- **Energia ganha ou perdida por um corpo devido à variação da sua temperatura** $E = m c \Delta T$
 m – massa do corpo
 c – capacidade térmica mássica do material de que é constituído o corpo
 ΔT – variação da temperatura do corpo
- **Taxa temporal de transmissão de energia como calor** $\frac{Q}{\Delta t} = k \frac{A}{\ell} \Delta T$
 Q – energia transferida através de uma barra como calor, no intervalo de tempo Δt
 k – condutividade térmica do material de que é constituída a barra
 A – área da secção recta da barra
 ℓ – comprimento da barra
 ΔT – diferença de temperatura entre as extremidades da barra
- **Trabalho realizado por uma força constante, \vec{F} , que actua sobre um corpo em movimento rectilíneo** $W = F d \cos \alpha$
 d – módulo do deslocamento do ponto de aplicação da força
 α – ângulo definido pela força e pelo deslocamento

- **Energia cinética de translação** $E_c = \frac{1}{2} m v^2$
 m – massa
 v – módulo da velocidade
- **Energia potencial gravítica em relação a um nível de referência** $E_p = m g h$
 m – massa
 g – módulo da aceleração gravítica junto à superfície da Terra
 h – altura em relação ao nível de referência considerado
- **Teorema da energia cinética**..... $W = \Delta E_c$
 W – soma dos trabalhos realizados pelas forças que actuam num corpo, num determinado intervalo de tempo
 ΔE_c – variação da energia cinética do centro de massa do corpo, no mesmo intervalo de tempo
- **Lei da Gravitação Universal** $F_g = G \frac{m_1 m_2}{r^2}$
 F_g – módulo da força gravítica exercida pela massa pontual m_1 (m_2) na massa pontual m_2 (m_1)
 G – constante de gravitação universal
 r – distância entre as duas massas
- **2.ª Lei de Newton** $\vec{F} = m \vec{a}$
 \vec{F} – resultante das forças que actuam num corpo de massa m
 \vec{a} – aceleração do centro de massa do corpo
- **Equações do movimento unidimensional com aceleração constante** $x = x_0 + v_0 t + \frac{1}{2} a t^2$
 $v = v_0 + a t$
 x – valor (componente escalar) da posição
 v – valor (componente escalar) da velocidade
 a – valor (componente escalar) da aceleração
 t – tempo
- **Equações do movimento circular com aceleração de módulo constante** $a_c = \frac{v^2}{r}$
 $v = \frac{2\pi r}{T}$
 $\omega = \frac{2\pi}{T}$
 a_c – módulo da aceleração centrípeta
 v – módulo da velocidade linear
 r – raio da trajectória
 T – período do movimento
 ω – módulo da velocidade angular
- **Comprimento de onda** $\lambda = \frac{v}{f}$
 v – módulo da velocidade de propagação da onda
 f – frequência do movimento ondulatório
- **Função que descreve um sinal harmónico ou sinusoidal** $y = A \sin(\omega t)$
 A – amplitude do sinal
 ω – frequência angular
 t – tempo
- **Fluxo magnético que atravessa uma superfície de área A em que existe um campo magnético uniforme \vec{B}** $\Phi_m = B A \cos \alpha$
 α – ângulo entre a direcção do campo e a direcção perpendicular à superfície
- **Força electromotriz induzida numa espira metálica** $|\varepsilon_i| = \frac{|\Delta \Phi_m|}{\Delta t}$
 $\Delta \Phi_m$ – variação do fluxo magnético que atravessa a superfície delimitada pela espira, no intervalo de tempo Δt
- **Lei de Snell-Descartes para a refacção** $n_1 \sin \alpha_1 = n_2 \sin \alpha_2$
 n_1, n_2 – índices de refração dos meios 1 e 2, respectivamente
 α_1, α_2 – ângulos entre as direcções de propagação da onda e da normal à superfície separadora no ponto de incidência, nos meios 1 e 2, respectivamente

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

18																									
1		2																17	18						
1 H 1,01				Número atômico Elemento Massa atômica relativa																	9 F 19,00	10 Ne 20,18			
3 Li 6,94	4 Be 9,01															8 O 16,00	13 B 10,81								
11 Na 22,99	12 Mg 24,31															7 N 14,01	14 C 12,01	15 N 14,01	16 O 16,00	17 F 19,00					
3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		31 Ga 69,72	32 Ge 72,64	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80
19 K 39,10	20 Ca 40,08	21 Sc 44,96	22 Ti 47,87	23 V 50,94	24 Cr 52,00	25 Mn 54,94	26 Fe 55,85	27 Co 58,93	28 Ni 58,69	29 Cu 63,55	30 Zn 65,41	31 Ga 69,72	32 Ge 72,64	33 As 74,92	34 Se 78,96	35 Br 79,90	36 Kr 83,80								
37 Rb 85,47	38 Sr 87,62	39 Y 88,91	40 Zr 91,22	41 Nb 92,91	42 Mo 95,94	43 Tc 97,91	44 Ru 101,07	45 Rh 102,91	46 Pd 106,42	47 Ag 107,87	48 Cd 112,41	49 In 114,82	50 Sn 118,71	51 Sb 121,76	52 Te 127,60	53 I 126,90	54 Xe 131,29								
55 Cs 132,91	56 Ba 137,33	57-71 Lantanídeos		72 Hf 178,49	73 Ta 180,95	74 W 183,84	75 Re 186,21	76 Os 190,23	77 Ir 192,22	78 Pt 195,08	79 Au 196,97	80 Hg 200,59	81 Tl 204,38	82 Pb 207,21	83 Bi 208,98	84 Po [208,98]	85 At [209,99]	86 Rn [222,02]							
87 Fr [223]	88 Ra [226]	89-103 Actinídeos																67 Ho 164,93	68 Er 167,26	69 Tm 168,93	70 Yb 173,04	71 Lu 174,98			
- - - -																									
89 Ac [227]	90 Th 232,04	91 Pa 231,04	92 U 238,03	93 Np [237]	94 Pu [244]	95 Am [243]	96 Cm [247]	97 Bk [247]	98 Cf [251]	99 Es [252]	100 Fm [257]	101 Md [258]	102 No [259]	103 Lr [262]											

1. Leia o seguinte texto.

A 2 de Agosto de 1971, o astronauta David Scott, comandante da missão Apollo 15, realizou na Lua (onde a atmosfera é praticamente inexistente) uma pequena experiência com um martelo geológico (de massa 1,32 kg) e uma pena de falcão (de massa 0,03 kg). No filme que registou essa experiência, é possível ouvir as palavras de Scott:

«Se estamos aqui hoje, devemos-lo, entre outros, a Galileu, que fez uma descoberta muito importante acerca da queda dos corpos em campos gravíticos. Considero que não há melhor lugar para confirmar as suas descobertas do que a Lua. Vou, por isso, deixar cair o martelo, que tenho na mão direita, e a pena, que tenho na mão esquerda, e espero que cheguem ao chão ao mesmo tempo.»

Nas imagens registadas, vê-se Scott a segurar no martelo e na pena, aproximadamente, à mesma altura, e a largá-los em simultâneo. Os dois objectos caem lado a lado e chegam ao chão praticamente ao mesmo tempo. Scott exclama: «Isto mostra que Galileu tinha razão!»

<http://history.nasa.gov/alsj/a15/a15.clsout3.html#1670255> (adaptado)

1.1. Identifique o facto, referido no texto, que levou Scott a considerar que a Lua era um lugar privilegiado para testar a hipótese de Galileu sobre o movimento de corpos em queda livre.

Nos itens 1.2. a 1.5., seleccione a única opção que, em cada caso, permite obter uma afirmação correcta.

1.2. Galileu previu que, na queda livre de um objecto, o tempo de queda...

- (A) depende da forma e da massa do objecto.
- (B) depende da forma do objecto, mas é independente da sua massa.
- (C) é independente da forma do objecto, mas depende da sua massa.
- (D) é independente da forma e da massa do objecto.

1.3. O martelo e a pena caem lado a lado e chegam ao chão praticamente ao mesmo tempo, porque, estando sujeitos a forças gravíticas...

- (A) diferentes, caem com acelerações iguais.
- (B) iguais, caem com acelerações iguais.
- (C) iguais, caem com acelerações diferentes.
- (D) diferentes, caem com acelerações diferentes.

1.4. Durante a queda da pena manteve-se constante, para o sistema *pena + Lua*, a...

- (A) energia cinética.
- (B) soma das energias cinética e potencial gravítica.
- (C) energia potencial gravítica.
- (D) diferença entre as energias cinética e potencial gravítica.

- 1.5. Os astronautas da missão Apollo 15 implantaram sensores que permitiram medir, num dado local, os valores de condutividade térmica da camada mais superficial da Lua (camada A) e de uma camada mais profunda (camada B). Esses valores encontram-se registados na tabela seguinte.

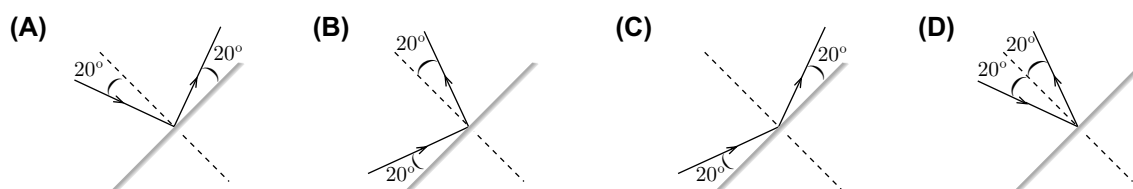
Camada	Condutividade térmica / $\text{mW m}^{-1} \text{K}^{-1}$
A	1,2
B	10

Comparando porções das camadas A e B, de igual área e submetidas à mesma diferença de temperatura, mas, sendo a espessura da camada B dupla da espessura da camada A, é de prever que a taxa temporal de transmissão de energia como calor seja cerca de...

- (A) 2 vezes superior na camada B.
 (B) 4 vezes superior na camada B.
 (C) 8 vezes superior na camada B.
 (D) 16 vezes superior na camada B.
- 1.6. A distância Terra – Lua foi determinada, com grande rigor, por reflexão de ondas electromagnéticas em reflectores colocados na superfície da Lua.

Considere um feixe *laser*, muito fino, que incide sobre uma superfície plana segundo um ângulo de incidência de 20° , sendo reflectido por essa superfície.

Seleccione a única opção que representa correctamente a situação descrita.



2. Para aumentar a área de superfície lunar susceptível de ser explorada, os astronautas da Apollo 15 usaram um veículo conhecido como jipe lunar.

Considere que, nos itens 2.1. a 2.4., o jipe pode ser representado pelo seu centro de massa (modelo da partícula material).

- 2.1. Na Figura 1, encontra-se representado o gráfico da distância percorrida pelo jipe, em função do tempo, num dado percurso.

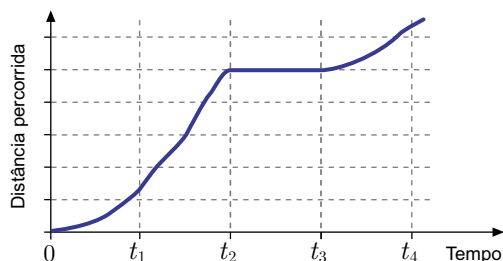


Figura 1

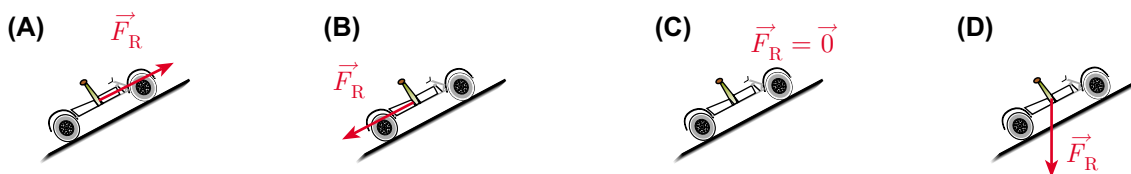
Selecione a única opção que permite obter uma afirmação correcta.

O gráfico permite concluir que, no intervalo de tempo...

- (A) $[0, t_1]$, o jipe descreveu uma trajectória curvilínea.
(B) $[t_1, t_2]$, o jipe inverteu o sentido do movimento.
(C) $[t_2, t_3]$, o jipe esteve parado.
(D) $[t_3, t_4]$, o jipe se afastou do ponto de partida.

- 2.2. Admita que o jipe sobe, com velocidade constante, uma pequena rampa.

Selecione a única opção em que a resultante das forças aplicadas no jipe, \vec{F}_R , está indicada correctamente.



- 2.3. Indique, justificando, o valor do trabalho realizado pela força gravítica aplicada no jipe quando este se desloca sobre uma superfície horizontal.

- 2.4. O jipe estava equipado com um motor eléctrico cuja potência útil, responsável pelo movimento do seu centro de massa, era $7,4 \times 10^2 \text{ W}$.

Admita que a Figura 2 representa uma imagem estroboscópica do movimento desse jipe, entre os pontos A e B de uma superfície horizontal, em que as sucessivas posições estão registadas a intervalos de tempo de 10 s.

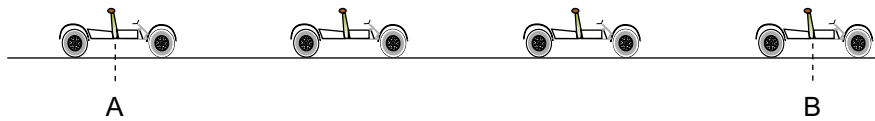


Figura 2

Calcule o trabalho realizado pelas forças dissipativas, entre as posições A e B.

Apresente todas as etapas de resolução.

- 2.5. Na Lua, a inexistência de atmosfera impede que ocorra o mecanismo de convecção que, na Terra, facilitaria o arrefecimento do motor do jipe.

Descreva o modo como aquele mecanismo de convecção se processa.

3. Os ímanes têm, hoje em dia, diversas aplicações tecnológicas.

3.1. A Figura 3 representa linhas de campo magnético criadas por um íman em barra e por um íman em U.

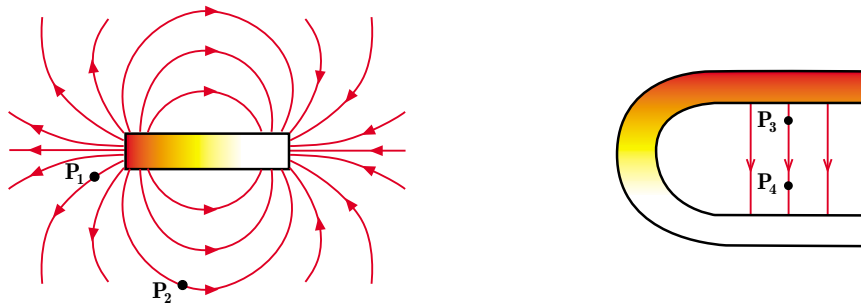


Figura 3

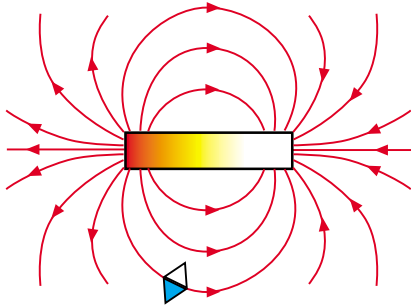
Seleccione a única opção que permite obter uma afirmação correcta.

O módulo do campo magnético é...

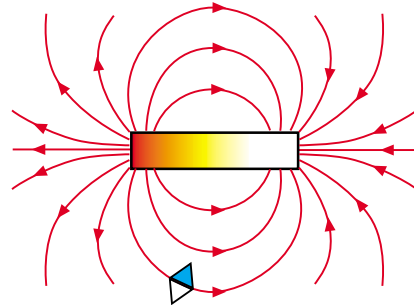
- (A) maior em P_4 do que em P_3 .
- (B) igual em P_4 e em P_3 .
- (C) maior em P_2 do que em P_1 .
- (D) igual em P_2 e em P_1 .

3.2. Seleccione a única opção que apresenta correctamente a orientação de uma bússola, cujo pólo norte está assinalado a azul, colocada na proximidade do íman representado nos esquemas seguintes.

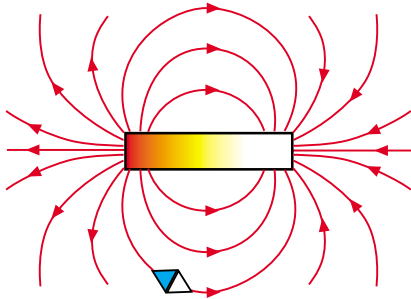
(A)



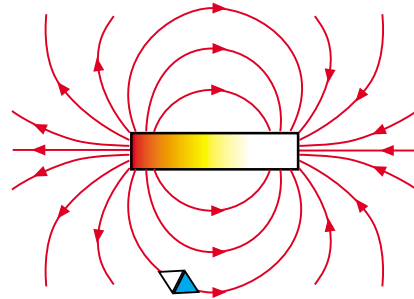
(B)



(C)



(D)



- 3.3. Oersted observou que uma agulha magnética, quando colocada na proximidade de um fio percorrido por uma corrente eléctrica, sofria um pequeno desvio.

Refira o que se pode concluir deste resultado.

- 3.4. Os ímanes são um dos constituintes dos microfones de indução, dispositivos que permitem converter um sinal sonoro num sinal eléctrico.

Na Figura 4, está representado um gráfico que traduz a periodicidade temporal do movimento vibratório de uma partícula do ar situada a uma certa distância de uma fonte sonora.

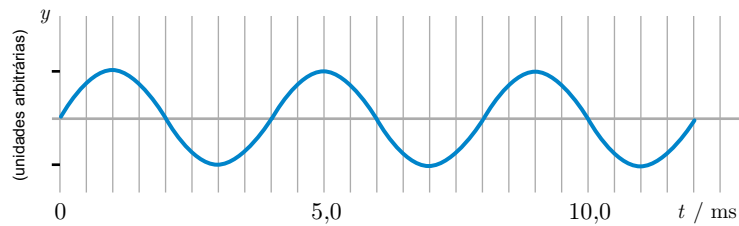


Figura 4

Determine o comprimento de onda do sinal sonoro, no ar, admitindo que, no intervalo de tempo considerado, a velocidade do som, nesse meio, era 342 m s^{-1} .

Apresente todas as etapas de resolução.

4. O azoto (N) é um elemento químico essencial à vida, uma vez que entra na constituição de muitas moléculas biologicamente importantes. O azoto molecular (N_2) é um gás à temperatura e pressão ambientes, sendo o componente largamente maioritário da atmosfera terrestre.

4.1. Seleccione a única opção que permite obter uma afirmação correcta.

No átomo de azoto no estado fundamental, existem...

- (A) cinco electrões de valência, distribuídos por duas orbitais.
- (B) três electrões de valência, distribuídos por quatro orbitais.
- (C) cinco electrões de valência, distribuídos por quatro orbitais.
- (D) três electrões de valência, distribuídos por uma orbital.

4.2. Justifique a afirmação seguinte, com base nas posições relativas dos elementos azoto (N) e fósforo (P), na Tabela Periódica.

A energia de ionização do azoto é superior à energia de ionização do fósforo.

4.3. Considere que a energia média de ligação N – N é igual a 193 kJ mol^{-1} e que, na molécula de azoto (N_2), a ligação que se estabelece entre os átomos é uma ligação covalente tripla.

Seleccione a única opção que contém os termos que preenchem, sequencialmente, os espaços seguintes, de modo a obter uma afirmação correcta.

A quebra das ligações triplas em 1 mol de moléculas de azoto, no estado gasoso, envolve a _____ de uma energia _____ a 193 kJ .

- (A) libertação ... inferior
- (B) libertação ... superior
- (C) absorção ... superior
- (D) absorção ... inferior

4.4. Represente a molécula de azoto (N_2), utilizando a notação de Lewis.

4.5. O gráfico da Figura 5 representa o volume, V , de diferentes amostras de azoto (N_2), em função da quantidade de gás, n , existente nessas amostras, à pressão de 752 mm Hg e à temperatura de $55 \text{ }^\circ\text{C}$.

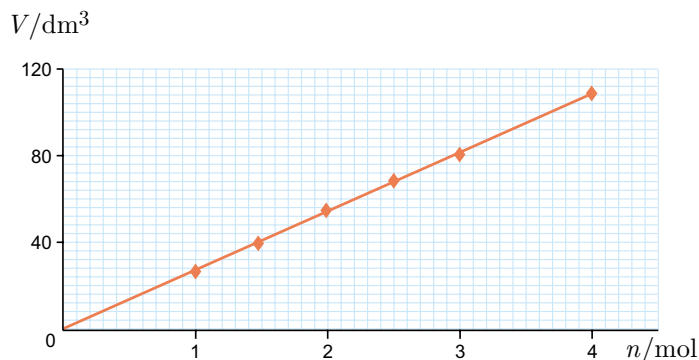
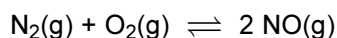


Figura 5

Que significado físico tem o declive da recta representada?

5. Um dos compostos cuja emissão para a atmosfera acarreta prejuízos graves à saúde dos seres vivos é o óxido de azoto, NO(g), também designado por óxido nítrico, que contribui para a formação da chuva ácida e para a destruição da camada de ozono.

Este composto pode ser formado, a altas temperaturas, a partir da reacção entre o azoto e o oxigénio atmosféricos, de acordo com a seguinte equação química:



Na tabela seguinte, estão registados os valores da constante de equilíbrio, K_c , desta reacção, para diferentes valores de temperatura.

T/K	K_c
2000	$1,98 \times 10^{-2}$
2250	$3,64 \times 10^{-2}$
2500	$5,90 \times 10^{-2}$

- 5.1. Considere que o sistema químico se encontra em equilíbrio à temperatura de 2000 K e que as concentrações de equilíbrio das espécies $\text{N}_2(\text{g})$ e $\text{O}_2(\text{g})$ são, respectivamente, iguais a $0,040 \text{ mol dm}^{-3}$ e a $0,010 \text{ mol dm}^{-3}$.

Escreva a expressão que traduz a constante de equilíbrio da reacção de formação do NO(g).

Calcule a concentração de equilíbrio da espécie NO(g), à temperatura referida.

Apresente todas as etapas de resolução.

- 5.2. Faça uma estimativa do valor da constante de equilíbrio da reacção de formação do NO(g), à temperatura de 2400 K, a partir dos valores da tabela acima.

Utilize a máquina de calcular gráfica, assumindo uma variação linear entre as grandezas consideradas.

Apresente o valor estimado com três algarismos significativos.

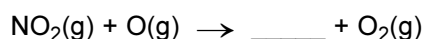
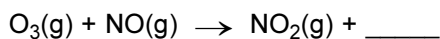
- 5.3. Seleccione a única opção que contém os termos que preenchem, sequencialmente, os espaços seguintes, de modo a obter uma afirmação correcta.

Quando se provoca um aumento da temperatura do sistema em equilíbrio, a pressão constante, a reacção _____ é favorecida, o que permite concluir que a reacção de formação da espécie NO(g) é _____.

- (A) inversa ... exotérmica
- (B) directa ... endotérmica
- (C) inversa ... endotérmica
- (D) directa ... exotérmica

- 5.4. As reacções entre o óxido de azoto, NO(g), e o ozono, O₃(g), podem ser traduzidas por um mecanismo reaccional (em cadeia), no qual ocorrem, sucessivamente, a destruição de uma molécula de O₃(g) e a regeneração de uma molécula de NO(g).

Seleccione a única opção que refere as fórmulas químicas que preenchem, sequencialmente, os espaços seguintes, de modo a obter um esquema correcto do mecanismo reaccional considerado.



- (A) O(g) ... N₂(g)
- (B) O(g) ... NO(g)
- (C) O₂(g) ... NO(g)
- (D) O₂(g) ... N₂(g)

- 5.5. À semelhança do que acontece com o NO(g), também a emissão de CFC para a atmosfera contribui para uma diminuição acentuada da concentração de ozono estratosférico.

Refira duas das características dos CFC responsáveis por esse efeito.

6. A concentração de uma solução de um ácido pode ser determinada, experimentalmente, através de uma titulação com uma solução padrão de hidróxido de sódio, NaOH(aq).

6.1. Admita que, para efectuar uma titulação de uma solução de um ácido, se começou por encher uma bureta de 50 mL com uma solução padrão de NaOH, aferindo-se o nível de líquido com o zero da escala.

Na Figura 6 está representado o nível de titulante na bureta num determinado ponto da titulação.

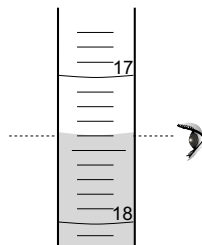


Figura 6

Selecione a única opção que apresenta o resultado da medição do volume de titulante gasto até àquele ponto da titulação.

(A) $(18,60 \pm 0,05) \text{ cm}^3$

(B) $(17,40 \pm 0,05) \text{ cm}^3$

(C) $(17,4 \pm 0,1) \text{ cm}^3$

(D) $(18,6 \pm 0,1) \text{ cm}^3$

6.2. A Figura 7 representa a curva de titulação de $25,00 \text{ cm}^3$ de uma solução aquosa de ácido sulfúrico, $\text{H}_2\text{SO}_4(\text{aq})$, com uma solução padrão de NaOH, de concentração $0,10 \text{ mol dm}^{-3}$, podendo a reacção que ocorre ser representada por:

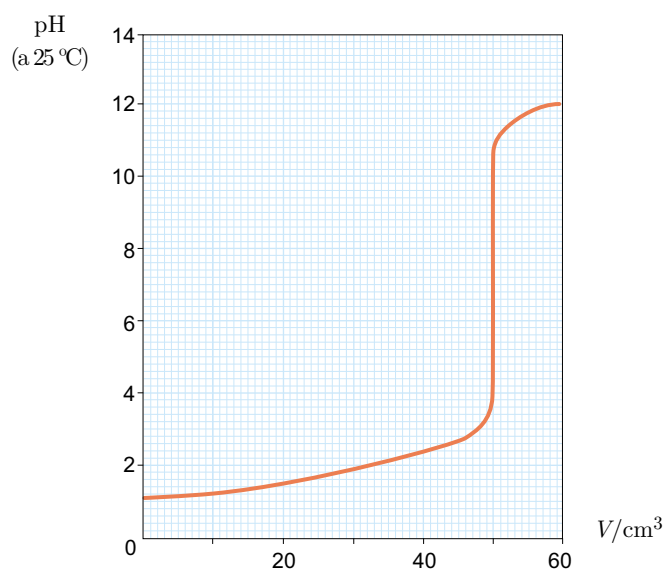
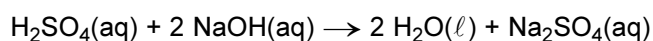


Figura 7

6.2.1. Determine a concentração da solução de ácido sulfúrico, partindo do volume de titulante adicionado até ao ponto de equivalência da titulação.

Apresente todas as etapas de resolução.

6.2.2. Na tabela seguinte, referem-se as zonas de viragem de dois indicadores ácido-base.

Indicador	Zona de viragem (pH, a 25 °C)
Azul de bromotimol	6,0 – 7,6
Fenolftaleína	8,0 – 9,6

Justifique o facto de aqueles indicadores serem adequados à detecção do ponto de equivalência da titulação considerada.

FIM

COTAÇÕES

1.		
1.1.	5 pontos
1.2.	5 pontos
1.3.	5 pontos
1.4.	5 pontos
1.5.	5 pontos
1.6.	5 pontos
		<hr/>
		30 pontos
2.		
2.1.	5 pontos
2.2.	5 pontos
2.3.	10 pontos
2.4.	10 pontos
2.5.	15 pontos
		<hr/>
		45 pontos
3.		
3.1.	5 pontos
3.2.	5 pontos
3.3.	5 pontos
3.4.	10 pontos
		<hr/>
		25 pontos
4.		
4.1.	5 pontos
4.2.	10 pontos
4.3.	5 pontos
4.4.	5 pontos
4.5.	5 pontos
		<hr/>
		30 pontos
5.		
5.1.	10 pontos
5.2.	5 pontos
5.3.	5 pontos
5.4.	5 pontos
5.5.	10 pontos
		<hr/>
		35 pontos
6.		
6.1.	5 pontos
6.2.		
6.2.1.	20 pontos
6.2.2.	10 pontos
		<hr/>
		35 pontos
		<hr/>
	TOTAL	200 pontos